

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Internacional do Galeão; serviços de Engenharia do Proprietário na ampliação do Porto de Navegantes; e estudos para a ferrovia Ferrogrão.

No setor de Óleo e Gás, a Intertechne decidiu pela incorporação da Intertechne Modular Projetos S.A., efetivada a partir do mês de outubro. O segmento conta com 8 contratos em andamento com a Petrobras, Braskem, Tecnolite, Wood Group e UEG Araucária.

A sua controlada Sistechne - Intertechne Sistemas S.A. manteve suas atividades de fornecimento de equipamentos eletromecânicos auxiliares para centrais hidrelétricas, além da prestação de serviços de gestão de compras ("procurement"), diligenciamos, inspeção em fábrica e comissionamento de seus fornecimentos. No ano de 2014, deu continuidade ao contrato de fornecimento para a UHE Manduriacu, Equador, em Consórcio com a Alstom e mais o contrato de fornecimento para a Subestação da UHE Teles Pires. Foram iniciados os

contratos de fornecimento para a SE do Sistema de Transmissão de Teles Pires e concluído o contrato de Gerenciamento das PCH's Santa Cruz, Jamari e Canaã. Foram assinados contratos para o fornecimento e supervisão de montagem para o BOP da Subestação e a Usina Hidrelétrica de Laíca, 2067 MW, para a Odebrecht - Angola e o contrato de implantação da Usina Fotovoltaica de Fontes - 10 MW para a ENEL.

A Administração da Companhia vê com preocupação a evolução da demanda de estudos, projetos e serviços de gerenciamento de obras de infraestrutura no Brasil, mas confia em sua experiência e reputação de presteza e qualidade, continuando sendo a principal alavanca para o crescimento de seus negócios e resultados, particularmente nos segmentos específicos e demais países em que atua.

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial aos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013	2014	2013
Receita operacional líquida	19	217.468	162.011	262.996	181.434
Custos dos serviços	20	(124.067)	(93.072)	(149.795)	(105.819)
Lucro bruto		93.401	68.939	113.201	75.615
(Despesas) receitas operacionais					
Administrativas e comerciais	20	(56.466)	(39.150)	(78.232)	(46.381)
Financeiras, líquidas	21	4.099	412	6.928	1.722
		(52.367)	(38.738)	(71.304)	(44.659)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		41.034	30.201	41.897	30.956
Imposto de renda e contribuição social		(13.536)	(9.290)	(14.214)	(9.704)
Participação de não controladores		-	-	6	107
Lucro do período		27.498	20.911	27.689	21.359
Lucro líquido por ação - R\$		3,33	2,53		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2014	2013	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro do período	27.498	20.911	27.689	21.359
Ajustes				
Depreciações e amortizações	4.203	1.740	4.742	2.123
Baixa de ativo	669	-	688	-
Despesas com dividendos	(19.947)	(19.441)	(19.947)	(19.441)
Ajustes de exercícios anteriores	(785)	-	(785)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	281	-	1.321	-
Resultado de equivalência patrimonial	681	(1.452)	-	-
	12.600	1.758	13.708	4.041
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(18.750)	764	(27.334)	5.746
Partes relacionadas	(1.343)	-	-	-
Estoques	-	-	(84)	-
Impostos a recuperar	175	600	581	197
Despesas antecipadas	1.124	391	(294)	428
Adiantamentos	(1.628)	-	1.586	-
Outros ativos circulante	3.165	(2.890)	(1.454)	(1.225)
Outros ativos não circulante	551	(356)	217	(382)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	260	1.315	(1.383)	1.695
Partes relacionadas	(330)	-	-	-
Obrigações tributárias e fiscais	2.936	1.073	3.063	1.198
Obrigações sociais e trabalhistas	11.531	(1.291)	10.133	27
Outras obrigações	5.753	5.731	18.847	(1.002)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.044	7.095	17.586	10.723
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de investimentos	(142)	-	-	-
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(7.772)	(9.140)	(7.941)	(10.354)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.914)	(9.140)	(7.941)	(10.354)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos e financiamentos	(679)	1.408	(584)	3.400
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(679)	1.408	(584)	3.400
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.451	(637)	9.061	3.769
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do exercício	4.161	4.798	9.705	5.936
No fim do exercício	11.612	4.161	18.766	9.705
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.451	(637)	9.061	3.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa.

O ano de 2014 mostra uma repetição dos 2 últimos anos em termos de performance negativa quanto aos Projetos Hidrelétricos no Brasil. Não ocorreu nenhuma contratação de estudo de viabilidade e projeto básico ou apoio a licitação para projetos no país. Destaca-se que em 2014 foi iniciada a construção de um único empreendimento, a UHE São Manoel, cuja concessão foi licitada ao final de 2013.

No segmento denominado internamente de "Infraestrutura", novos projetos foram incorporados à carteira da empresa: Projeto de 3 estações e 3 VSEs para o Metrô Linha 6 em São Paulo; projeto da ampliação do Aeroporto

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.612	4.161	18.766	9.705	Empréstimos e financiamentos	12	2.174	2.004	2.223	2.020
Contas a receber de clientes	6	39.991	19.638	54.839	27.502	Fornecedores	13	3.185	2.925	5.072	6.455
Partes relacionadas	7	1.343	1.884	-	-	Partes relacionadas e fiscais	7	611	941	-	-
Estoques				134	50	Obrigações tributárias e fiscais	14	4.477	1.541	6.161	3.098
Impostos a recuperar	8	2.455	2.630	3.944	4.525	Obrigações sociais e trabalhistas	15	18.274	6.743	19.191	9.058
Despesas antecipadas		492	426	792	498	Outras obrigações	16	15.852	12.393	30.860	14.509
Adiantamentos		1.628	5.099	1.628	3.214			44.573	26.547	63.507	35.140
Outros ativos		2.369	1.717	3.596	2.142	Não circulante					
		59.890	35.555	83.699	47.636	Empréstimos e financiamentos LP	12	1.465	2.314	1.533	2.320
						Outras obrigações LP	15	2.294	-	2.496	-
								3.759	2.314	4.029	2.320
Não circulante						Patrimônio líquido					
Outros ativos LP		1.116	1.575	1.535	1.752	Capital social	18	8.267	8.267	8.267	8.267
Investimentos	9	5.270	5.809	-	-	Reservas de lucros		30.517	23.751	30.517	23.751
Imobilizado	10	8.324	8.091	8.990	9.436			-	-	440	434
Intangível	11	12.516	9.849	12.536	11.088	Participação de não controladores		-	-	-	-
		27.226	25.324	23.061	22.276			38.784	32.018	39.224	32.452
		87.116	60.879	106.760	69.912			87.116	60.879	106.760	69.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros		Resultado		Acumulado	Abrangente	Total antes da participação de não controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Legais	A destinar						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.267	1.653	20.403		-	-	30.323	557	30.880
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	225	-	225	-	225
Resultado apurado no exercício de 2014	-	-	-	-	20.911	-	20.911	-	20.911
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(19.441)	-	(19.441)	-	(19.441)
Reserva de lucros a destinar	-	-	1.695	-	(1.695)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(123)	(123)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	8.267	1.653	22.098		-	-	32.018	434	32.452
Resultado apurado no exercício de 2014	-	-	-	-	27.498	-	27.498	-	27.498
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(785)	-	(785)	-	(785)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(13.073)	-	(13.073)	-	(13.073)
Dividendos obrigatórios (25% do lucro)	-	-	-	-	(6.874)	-	(6.874)	-	(6.874)
Reserva de lucros a destinar	-	-	6.766	-	(6.766)	-	-	6	6
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.267	1.653	28.864		-	-	38.784	440	39.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em reais)

1. Contexto operacional
A Intertechne Consultores S.A. ("Companhia") foi constituída em 11 de novembro de 1987, com sede em Curitiba (PR), e tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria técnica, estudos e projetos de engenharia civil, elétrica e mecânica, gerenciamento de empreendimentos e de serviços executados por terceiros, principalmente relacionados à realização de empreendimentos industriais e de infra-estrutura destinados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e obras hidráulicas ligadas a saneamento, irrigação, controle de cheias, controle ambiental e ao aproveitamento de recursos hídricos em geral.
A Companhia possui sucursais no exterior (El Salvador, Argentina, Peru e Guatemala) constituídas em função da alta demanda do mercado externo por serviços de sua especialidade, principalmente aqueles relacionados à construção de usinas e centrais de geração, como também transmissão e distribuição de energia elétrica. O ano de 2014 seguiu pobre em termos de contratação de novos empreendimentos hidrelétricos no Brasil, a exemplo do que se verificou nos últimos 2 anos. Durante o ano foi contratado apenas o trabalho de apoio a licitação relativo às UHEs do rio Piquiri, mas não ocorreu nenhuma contratação de estudo de viabilidade ou projeto básico para projetos no país.
O único empreendimento iniciado no ano no Brasil foi a UHE São Manoel, mas a empresa não teve sucesso na contratação dos serviços de engenharia junto ao grupo investidor ou com o consórcio construtor.
A Intertechne está participando de licitação para a contratação de análise e aprovação de projetos executivos de obras civis da Linha 2, trecho entre a Estação Vila Prudente e Poço Castelo Branco, do metrô de São Paulo. Não se sabe ainda o resultado dessa licitação, mas os trabalhos só deverão ter início em 2015.

Dada a retração ocorrida no mercado brasileiro de projetos de obras hidráulicas, as receitas de projetos internacionais representaram 26,8% da receita contratual total no ano de 2014, contra 21,6% da receita contratual total no ano de 2013. No setor de hidrelétricas, a maioria dos novos contratos incorporados à carteira da Intertechne no exercício está no mercado internacional, como indicado no item relativo às metas.
No principal segmento de atuação da empresa - grandes projetos hidrelétricos no Brasil - não ocorreu incorporação de novos projetos. O setor representa 47,81% de toda a receita contratual do ano de 2014, contra quase 60% da receita contratual do ano de 2013.

No segmento denominado internamente de "Infraestrutura e EP", houve aumento no nível de participação nas receitas globais da empresa passando a representar uma fatia de 20,17% da receita contratual para o ano, contra 18% em 2013. Este segmento é composto pelos projetos de rodovias, portos, metrô, aeroportos e mais as atividades de gerenciamento e supervisão de obras. Os principais contratos responsáveis pela geração de receita no exercício são: Projeto Básico do Reator Multipropósito Brasileiro - RMB; Subida da Serra de Petrópolis; e Subestações do Sistema de Transmissão de Teles Pires. Novos projetos foram incorporados à carteira de Infraestrutura: Projeto de 3 estações e 3 VSEs para o Metrô Linha 6 em São Paulo; projeto da ampliação do Aeroporto Internacional do Galeão; serviços de Engenharia do Proprietário na ampliação do Porto de Navegantes; e estudos para a ferrovia Ferrogrão.

No setor de Óleo e Gás, a Intertechne decidiu pela incorporação da Intertechne Modular Projetos S.A., efetivada a partir do mês de outubro. Neste ano, as receitas do setor, correspondentes aos 3 últimos meses do ano (pós transferência dos contratos da Modular para a Intertechne) representaram 5,13% das receitas contratuais da Intertechne no ano.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da lei 6.404/76, alterada pelas leis 11.638/07 e 11.941/09 e pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

a) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

b) Bases de consolidação e investimentos em controladas
As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas na mesma data de fechamento. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as sociedades são eliminadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

3. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações individuais e consolidadas foram aplicadas no exercício e compreendem:

a) Caixa e equivalentes de caixa
O caixa da Companhia e de suas controladas compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

b) Contas a receber de clientes
Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. As provisões são constituídas com base no histórico de pagamentos acompanhadas de uma análise da situação atual.
O cálculo do valor presente não resultou em valores relevantes, razão pela qual não foram contabilizados.

c) Investimentos
Os investimentos em controladas nas demonstrações contábeis são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações contábeis das controladas elaboradas na mesma data. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos quotistas das controladas.

d) Imobilizado
É registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais mencionadas na nota explicativa nº 10 que não ocasionam impactos relevantes, quando levado em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e) Intangível
Refere-se substancialmente a softwares desenvolvidos internamente e estão mensurados ao custo de desenvolvimento. Posteriormente são deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas na demonstração do resultado.
A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada do software.

f) Passivos circulantes e não circulantes
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

g) Fornecedores
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Companhia e em suas controladas.

h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
De acordo com a legislação brasileira vigente, a alíquota nominal de imposto de renda é de 15% sobre o lucro contábil ajustado, acrescido de adicional de 10% para valores superiores a R\$ 240 mil. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado do exercício ajustado pelas adições e exclusões legais. Os tributos diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, decorrentes das adições e exclusões efetuadas na respectiva contábil para fins da determinação do resultado tributário. Essa contabilização está fundamentada na expectativa de realização de lucros tributáveis para o próximo exercício.

i) Provisões
Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Despesas
As despesas são apuradas obedecendo ao regime de competência.

k) Receita operacional
A receita de contratos mais representativos é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data base das demonstrações contábeis. O método utilizado para determinar o estágio de execução é o POC ("Percentage of Completion"), de que trata o Pronunciamento Técnico CPC 17 - Contratos de Construção, que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato. A obrigação referente ao faturamento superior às receitas apropriadas com base no POC é apresentada em contrapartida da conta do ativo circulante "Receitado e não faturado" que registra os valores a receber dos projetos, cujo faturamento é inferior à receita apropriada pelo ajuste do POC. Os demais contratos têm suas receitas reconhecidas quando faturadas, sendo a sua relação com os custos bastante equivalente.

l) Instrumentos financeiros derivativos e contabilização de "hedge"
As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Empresa, resume-se em "swaps", que visam, exclusivamente, à proteção contra riscos cambiais associados às exposições de variação de moeda estrangeira.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela administração da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio.

13. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores de serviços	1.653	979	1.406	1.594
Fornecedores diversos	1.481	1.794	2.308	3.471
Fornecedores colaboradores	42	143	342	150
Fornecedores de materiais	9	9	1.016	1.240
	3.185	2.925	5.072	6.455

14. Obrigações tributárias e fiscais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
IRRF	3.945	938	4.120	1.320
ISS	330	204	333	698
COFINS	102		102	125
PIS	20		20	23
IRPJ			137	362
CSLL			62	105
Outros	80	399	1.387	465
	4.477	1.541	6.161	3.098

15. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<i>Circulante</i>				
Salários e ordenados	5.570	895	5.668	1.730
Provisões de férias	5.394	3.229	5.599	3.883
Provisões de encargos sobre férias	1.892	1.164	1.964	1.533
Pensão judicial	7	14	7	18
INSS – parcelamento	4.727		4.727	
INSS – folha de pagamento	2.239	1.073	2.338	1.421
FGTS	723	355	751	458
Outros	16	13	633	15
	20.568	6.743	21.687	9.058
<i>Circulante</i>	18.274	6.743	19.191	9.058
<i>Não circulante</i>	2.294		2.496	

16. Outras obrigações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamento de clientes	8.844	7.165	20.214	9.083
Dividendos a pagar	6.874	5.228	7.217	5.426
Outros	134		3.429	
	15.852	12.393	30.860	14.509

17. Contingências

A Companhia está envolvida em contingências cuja probabilidade de perda é classificada como possível pelos seus assessores jurídicos. Os valores não possuem provisão para contingências devido a sua classificação de risco e estão demonstradas como segue:

Descrição	2014
Trabalhista	968
Fiscal	171
	1.139

18. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia era composto por 8.267.000 ações, no valor unitário de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 8.267.000.

A distribuição de ações está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Quotas	Valor
BPMachado Engenharia e Participações S.A.	1.839.983	1.839.983
KL Engenharia S.A.	1.839.983	1.839.983
MDS - Consultoria, Participações e Empreendimentos S.A.	1.073.559	1.073.559
Sibipiruna Participações Societárias Ltda.	2.066.749	2.066.749
KWB Engenharia S/S Ltda.	206.675	206.675
Pinheiro Machado Consultoria e Participações Ltda.	206.675	206.675
Paulo César Akashi	206.675	206.675
LYS Engenheiros Associados e Participações S/S Ltda.	206.675	206.675
Jorge Campiteli Ferreira	206.675	206.675
WW4 Participações Societárias Ltda.	206.675	206.675
Luiz Fernando Carvalho Teixeira	206.675	206.675
José Américo Vieira Spinola	1	1
	8.267.000	8.267.000

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a reserva legal está registrada com base no valor do limite de 20% do capital social em conformidade com a legislação societária e previsão estatutária.

O Estatuto da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado por aumentos ou diminuições de reservas, na forma definida pela Lei das Companhias por Ações e no Estatuto da Companhia.

Com base no Estatuto e no resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$ 19.947 (R\$ 19.441 em 2013).

19. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas mercado interno	153.694	129.255	201.433	155.605
Receitas mercado externo	72.585	38.572	72.585	35.175
	226.279	167.827	274.018	190.780
Impostos sobre as receitas	(8.811)	(5.816)	(11.022)	(9.346)
	217.468	162.011	262.996	181.434

20. Despesas por natureza

Descrição	2014	2013
Pessoal	114.141	53.691
Serviços contratados	47.183	61.947
Matéria-prima e materiais e uso e consumo	7.616	6.392
Viagens	5.785	5.757
Depreciações e amortizações	3.391	2.385
Manutenção	1.800	1.560
Provisão para perdas	330	
Frete e despachantes	155	281
Impostos e taxas diversas	146	128
Outras despesas	(14)	81
	180.533	132.222

Classificado como:

Custos das vendas	124.067	93.072
Despesas administrativas e comerciais	56.466	39.150
	180.533	132.222

21. Resultado financeiro, líquido

Descrição	2014	2013
<i>Receitas</i>		
Aplicações financeiras	1.884	718
Variações monetárias e cambiais ativas	319	202
Ganho com operações de "Swap"	6.112	
Juros ativos	25	1
Outras	316	291
	8.656	1.212

Descrição	2014	2013
<i>Despesas</i>		
Juros passivos	(2.241)	(245)
Descontos concedidos	(1.410)	(14)
Perda com operações de "Swap"	(220)	
Variações monetárias e cambiais passivas	(877)	(277)
Bancárias	(201)	(120)
Outras	(338)	(144)
	(5.287)	(800)
	3.369	412

22. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 por valores que se aproximam ao mercado nessa data. A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste na vigilância permanente das taxas contratadas em comparação com as taxas médias de mercado.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado, que podem afetar os negócios da Companhia, estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

b) Risco de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado, para todos os contratos em empréstimos e financiamentos, contratos de derivativos para fazer "hedge/swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

c) Risco de taxas de câmbio

O resultado das operações da Companhia apresentam risco associado com a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados. A administração, se identificado como necessário, pode contratar instrumentos financeiros para diminuir essa exposição.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger determinadas operações da exposição ao risco cambial. A posição das operações em aberto e o resultado das operações encerradas no decorrer de 2014, estão assim demonstradas:

Banco	Data		Moeda	Valor		NDF	Ganho (Perda)
	Início	Vencimento		Principal	Em aberto		
HSBC	25.03.14	31.03.14	USD	53.939		2,7009	2,5876
HSBC	31.10.14	28.12.17	USD	52.701	50.323	2,6977	2,7019
				106.640	50.323		5.892

23. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços está representada por honorários e gratificações que atingiram em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 6.928 (R\$ 4.069 em 31 de dezembro de 2013).

24. Cobertura de seguros

A Companhia possui seguros para salvaguardar os seus ativos, em montante considerado por seus administradores suficientes para cobertura de seus riscos e eventuais sinistros.

25. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 17 de março de 2015.

DIRETORIA

Antonio Fernando Krempel – Diretor Presidente
 Lourenço Justiniano Naotake Babá – Vice Presidente Técnico
 Jorge Campiteli Ferreira – Vice Presidente de Operações
 Luiz Fernando Carvalho Teixeira – Diretor Financeiro e Administrativo
 Paulo Cesar Akashi – Diretor de Desenvolvimento de Negócios
 Carlos Afonso Infante da C. Teixeira – Diretor de Desenvolvimento do Mercado
 José Franco Pinheiro Machado – Diretor Técnico de Água e Energia
 Jorge Murad Possebon Mussi – Diretor de Operações de Água e Energia
 Francisco Marcio Vilas Boas Ribeiro – Diretor Técnico de Óleo & Gás

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamal Fouad Sobhy Kamel – Presidente
 Brasil Pinheiro Machado Filho – Conselheiro
 Heino Uwe Schmdier – Conselheiro
 José Américo Vieira Spinola – Conselheiro

CONTADOR

Alcides Donizete Ballista - Contador CRC 1SP156059/O-0